



Organização
Mundial da Saúde

ESCRITÓRIO REGIONAL PARA A **África**

AFR/RC63/PD
5 de Setembro de 2013

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

ORIGINAL: INGLÊS

Sexagésima terceira sessão
Brazzaville, República do Congo, 2–6 de Setembro de 2013

Ponto 16 da ordem do dia provisória

PARA A COBERTURA UNIVERSAL DE SAÚDE NA REGIÃO AFRICANA

Debate em Painel

ÍNDICE

Página

ANTECEDENTES	1–4
OBJECTIVOS.....	5
RESULTADOS ESPERADOS.....	6
PROPOSTA DE MEMBROS DO PAINEL	7
PROPOSTA DE ORDEM DE TRABALHOS	8

ANEXO

Guia para o Presidente, Membros do Painel e Apresentadores	3
--	---

ANTECEDENTES

1. A Cobertura Sanitária Universal (CSU) é definida como a “situação na qual as pessoas podem usufruir dos serviços de saúde de qualidade de que necessitam sem terem de passar por dificuldades financeiras decorrentes do seu pagamento.”¹ Os principais objectivos da CSU são garantir o uso equitativo dos serviços de saúde que cumprem os padrões de qualidade e oferecer protecção contra os riscos financeiros para toda a população.

2. Em sintonia com estes objectivos, países como o Botsuana, Gana e Ruanda estão a implementar estratégias para melhorar o acesso e a cobertura de serviços de saúde, e muitos outros países da Região Africana comprometeram-se a tomar medidas no sentido de alcançar a CSU. Aderindo aos princípios da CSU, os países serão capazes de agir sobre os seus problemas prioritários de saúde, sobretudo através da intensificação das intervenções prioritárias destinadas a reduzir o duplo fardo desproporcional das doenças, graças a sistemas nacionais de saúde robustos assentes na abordagem dos Cuidados de Saúde Primários.

3. O caminho que os países terão de percorrer para alcançar a CSU está pejado de desafios, nomeadamente: recursos financeiros limitados para disponibilizar os serviços necessários; afectação desproporcional e ineficiente de recursos financeiros para o nível adequado de prestação de serviços, que permita que as intervenções eficazes possam resolver os problemas prioritários de saúde; falta de políticas coerentes de financiamento da saúde; sistemas de saúde fracos e fragmentados, com a consequente prestação de cuidados de saúde desajustada e insuficiente; fraca coordenação do número cada vez maior de Iniciativas Mundiais de Saúde; e a fragilidade das parcerias entre o sector privado e o sector público. As experiências dos países mostraram que existem diferentes abordagens e estratégias para alcançar a CSU e cada país terá de adoptar e adaptar aquelas que melhor se enquadram nos seus contextos nacionais.

4. Nos últimos anos, tem vindo a ser colocada uma tónica cada vez maior nos esforços nacionais e internacionais para ultrapassar os desafios acima expostos. O Debate em Painel tem por finalidade aprofundar os actuais debates no contexto da Região Africana e fazer recomendações concretas para acelerar os progressos na via da consecução da CSU.

OBJECTIVOS

5. Os objectivos do Debate em Painel são:

- a) Melhorar a compreensão acerca dos conceitos fundamentais da CSU.
- b) Identificar vias e meios para enfrentar os desafios que impedem os progressos no sentido da consecução da CSU na Região Africana.
- c) Identificar estratégias para reforçar as capacidades de desempenho dos sistemas de saúde dos países, incluindo mecanismos inovadores de financiamento da saúde para se alcançar a CSU.
- d) Fazer recomendações para acelerar a implementação de políticas e de medidas adequadas para se alcançar a CSU.

¹ WHO. The World Health Report 2010 health systems financing: the path to universal coverage. Geneva, World Health Organization, 2010.

RESULTADOS ESPERADOS

6. Os resultados esperados são:
- a) Melhor compreensão acerca dos conceitos fundamentais da CSU.
 - b) Vias e meios para enfrentar os desafios que impedem os progressos no sentido da consecução da CSU na Região Africana identificados.
 - c) Estratégias para reforçar as capacidades de desempenho dos sistemas de saúde dos países, incluindo mecanismos inovadores de financiamento da saúde para se alcançar a CSU identificados.
 - d) Recomendações feitas para acelerar a implementação de políticas e medidas adequadas para se alcançar a CSU.

7. PROPOSTA DE MEMBROS DO PAINEL

- a) Presidente: Ministro da Saúde (Botsuana)
- b) Dois oradores principais para as apresentações técnicas
- c) Membros do Painel:
 - i) Ministro da Saúde do Gana;
 - ii) Ministro das Finanças da República do Congo;
 - iii) Professor Morgan Chetty, Presidente da Associação de Médicos de Clínica Geral da África do Sul.

8. PROPOSTA DE ORDEM DE TRABALHOS

- a) Alocução de abertura e introdução: Presidente (5 minutos)
- b) Duas apresentações técnicas pelos três oradores principais:
 - i) *Cobertura sanitária universal: dos conceitos às práticas*, pelo Dr. David Evans, Director, Financiamento da Saúde, Sede da OMS (10 minutos).
 - ii) *Preencher as necessidades em matéria de CSU através de modelos sólidos de prestação de cuidados de saúde ao nível nacional*, pelo Dr. Pate, Ministro Estadual da Saúde, Nigéria (5 minutos).
- c) Intervenções por parte de três membros do painel (7 minutos cada) e da Professora Diane McIntyre, Professora de Economia da Saúde, África do Sul (5 minutos).
- d) Discussão, perguntas/resposta(s) e recomendações: participantes, apresentadores e membros do painel (70 minutos).
- e) Alocução de encerramento pelo Presidente (5 minutos).